



CAIXA INVESTIMENTO SOCIALMENTE RESPONSÁVEL

Fundo de Investimento Mobiliário Aberto

RELATÓRIO E CONTAS
30 de junho de 2021





ENQUADRAMENTO ECONÓMICO

No primeiro semestre de 2021, estima-se que a atividade económica mundial prolongou a trajetória de recuperação, suportada pelo progresso na vacinação contra a COVID-19 e pelo apoio da política fiscal principalmente nos EUA, embora tenham prevalecido divergências significativas entre países e setores. Neste enquadramento, o Fundo Monetário Internacional reviu em alta o crescimento do PIB real global perspetivado para 2021, de 5,5% no relatório de janeiro para 6,0% no de abril, após a contração de 3,3% registada em 2020. A instituição considerou que a referida retoma é transversal tanto ao bloco desenvolvido (+5,1%) como ao emergente (+6,7%), sendo que a robustez deverá ser desigual entre os países, dependendo da severidade da pandemia, do acesso às vacinas e da continuidade do apoio das políticas macroeconómicas. No que concerne à evolução de preços, a conjugação de efeitos de base (comparação com os baixos registos no período homólogo), a valorização das matérias-primas, a reabertura da atividade económica e as disrupções na oferta fomentaram a subida da inflação no período.

Nos EUA, a recuperação da atividade económica destacou-se face aos principais parceiros comerciais, com um crescimento em cadeia no primeiro trimestre do ano de 1,6%, segundo os dados do Bureau of Economic Analysis. Este comportamento adveio, em particular, da robustez do consumo privado alicerçada no significativo suporte fiscal que impulsionou o rendimento disponível das famílias e no considerável progresso na vacinação contra a COVID-19. No segundo trimestre, o PIB real deverá evidenciar um crescimento superior, em resultado do efeito do pacote fiscal, conhecido como The American Rescue Plan Act of 2021, no valor de 1,9 biliões de dólares, aprovado em março. A taxa de desemprego apresentou uma trajetória descendente, tendo descido de 6,7% em dezembro de 2020 para 5,9% em junho de 2021, de acordo com o Bureau of Labor Statistics. Já a inflação denotou uma forte aceleração, advinda, designadamente, de efeitos de base, do impulso da recuperação da procura e de constrangimentos da oferta. De facto, o índice de preços PCE (a métrica de referência da Reserva Federal Americana - Fed - para a inflação) subiu de 1,2% em dezembro de 2020, em termos homólogos, para 3,9% em maio de 2021, o que representa o registo mais elevado desde agosto de 2008. A autoridade monetária caracterizou este movimento como largamente transitório, sem alterações significativas à política monetária, mantendo, desta forma, a taxa diretora no intervalo [0,00%-0,25%] e o ritmo mensal do programa de compra de ativos em 120 mil milhões de dólares. Contudo, anunciou, em junho, que o debate para a redução gradual do programa de compras irá iniciar-se nas próximas reuniões.

Por seu turno, o PIB real da Área Euro evidenciou uma contração em cadeia de 0,3%, no primeiro trimestre de 2021, segundo os dados do Eurostat. Este comportamento resultou da queda do consumo privado, em resultado das medidas de contenção da COVID-19. Nas maiores economias da região, o PIB real da Alemanha contraiu em cadeia 1,8%, de França 0,1% e de Espanha 0,5%, enquanto o de Itália cresceu 0,1%. No mesmo período, a economia portuguesa apresentou uma variação de -3,3%. Todavia, os dados qualitativos e os avanços nos planos de vacinação (e conseqüente redução das medidas de contenção da COVID-19) indicam que a atividade económica da região deverá ter iniciado uma trajetória de recuperação no segundo trimestre. A taxa de desemprego da Área Euro registou uma diminuição de 8,2% em dezembro de 2020 para 7,9% em maio, com descidas na Alemanha, de 4,0% para 3,7%, em França, de 7,8% para 7,5%, e em Espanha, de 16,2% para 15,3%, e com subidas em Itália, de 9,9% para 10,5% e em Portugal, de 6,9% para 7,2%. A inflação denotou um incremento, ao ter passado de uma variação homóloga de -0,3% em dezembro para 1,9% em junho, de acordo com o Eurostat. Porém, em semelhança com os EUA, este incremento resultou também de um conjunto de fatores temporários, nomeadamente do fim da redução temporária do IVA na Alemanha, da atualização dos ponderadores do cabaz de bens e serviços, do aumento dos preços de energia, da reabertura económica e das disrupções na oferta. Perante este enquadramento, o Banco Central Europeu - BCE - anunciou, em março, o aumento do ritmo de compra de ativos ao abrigo do Programa de Compras de Emergência na Pandemia (vulgarmente conhecido pela sigla anglo-saxónica PEPP - Pandemic Emergency Purchase Programme) no decurso do segundo e terceiro trimestres de 2021, de forma a preservar as conduções de financiamento em níveis favoráveis. Salientou-



se, ainda, a submissão à Comissão Europeia dos Planos de Recuperação e Resiliência pelos Estados-membros.

Por fim, a China registou no primeiro trimestre deste ano um crescimento em cadeia de 0,6% do PIB real, de acordo com o National Bureau of Statistics. Os dados de consumo, de produção industrial e de investimento de abril e de maio apontam para a continuidade da resiliência da atividade económica no segundo trimestre do ano corrente. A inflação subiu de 0,2% em dezembro de 2020, variação homóloga, para 1,1% em junho de 2021, mantendo-se abaixo do objetivo do banco central de 3,0%.

MERCADOS FINANCEIROS

Na atual conjuntura de retoma económica, no primeiro semestre de 2021, os mercados financeiros mantiveram o padrão cíclico, evidenciado desde finais de março de 2020. Neste âmbito, as classes de ativos de maior risco apresentaram performances positivas, com alguns mercados a atingirem máximos históricos ou de vários anos, o que contrastou com as negativas dos ativos considerados de refúgio. Para estes desempenhos contribuíram a recuperação económica global, possibilitada pela diminuição gradual das medidas de confinamento, decretadas para conter a pandemia COVID-19, e o impulso na procura agregada dos programas de estímulo fiscal, ao gerarem um ambiente favorável para um maior otimismo dos consumidores, dos empresários e dos investidores.

No mercado Monetário, as taxas de prazos mais curtos dos EUA evidenciaram quedas ligeiras, o que comparou com a estabilidade das da Área Euro. No mercado em dólares, o indexante Libor variou -9p.b., para 0,15%, no prazo de 3 meses, -10p.b., para 0,16%, no de 6 meses e -10p.b., para 0,25%, no de 12 meses. Já a Euribor manteve-se a -0,54%, na maturidade de 3 meses, aumentou de 1p.b., para -0,52%, na de 6 meses, e 2p.b., para -0,48%, na de 12 meses.

No que respeita às Obrigações de Dívida Pública, os mercados foram penalizados pela subida das taxas de juro, em especial de maturidades mais longas, tendo-se observado desempenhos negativos, de cerca de 3%, tanto nos EUA como no agregado da Área Euro. O aumento das yields foi indissociável do contexto de reabertura da atividade e do reforço das políticas fiscais de apoio à economia. Nos EUA, com a recuperação mais célere que em outras regiões e com a predisposição da administração americana para impulsionar de forma substancial a economia, a yield no prazo dos 10 anos atingiu um máximo de 1,74%, o que compara com o mínimo de 0,50% registado no auge do choque económico gerado pela pandemia na primeira metade de 2020, tendo-se verificado desde o início do ano uma variação de +55p.b., para 1,47% no final de junho. Em comparação a yield no prazo dos 2 anos subiu apenas 2p.b.. Na Área Euro, perante as perspetivas de recuperação económica, para a qual contribuirá o Plano de Recuperação e Resiliência Europeu, a taxa de juro nominal germânica a 10 anos apresentou uma variação positiva, de +32p.b., para -0,21%, face ao aumento mais modesto observado na maturidade dos 2 anos, de 6p.b.. Para além do aumento das yields das obrigações do tesouro da Alemanha, o desempenho do mercado de dívida pública da Área Euro foi condicionado pelo ligeiro alargamento dos prémios de risco de alguns Estados-membros.

As performances dos vários segmentos de Obrigações de Dívida Privada - Crédito foram divergentes, com os de *high yield* (grau especulativo) em ambas as moedas a evidenciarem-se pela positiva, em virtude do forte estreitamento de *spreads*, que compensou a subida de taxas de juro. Por seu turno, os segmentos de *investment grade* (grau de investimento), tanto em euros como em dólares, registaram perdas, com a redução de *spreads* a ser insuficiente para reverter o impacto negativo da subida das yields sem risco. Estas dinâmicas ocorreram num contexto de condições financeiras favoráveis, suportadas pelas políticas monetária em vigor, em especial pelos programas de compra de ativos implementados pela Fed e pelo BCE, e de taxas de incumprimento em níveis historicamente baixos.

A classe de Ações apresentou valorizações, sendo superiores em mercados de países desenvolvidos face aos de emergentes, em especial os dos EUA e da Área Euro. Para estes desempenhos foram relevantes a forte revisão em alta dos lucros esperados a nível global, decorrente da recuperação na atividade económica, a aprovação em março nos EUA de um novo pacote de apoio à economia, no valor de 1,9



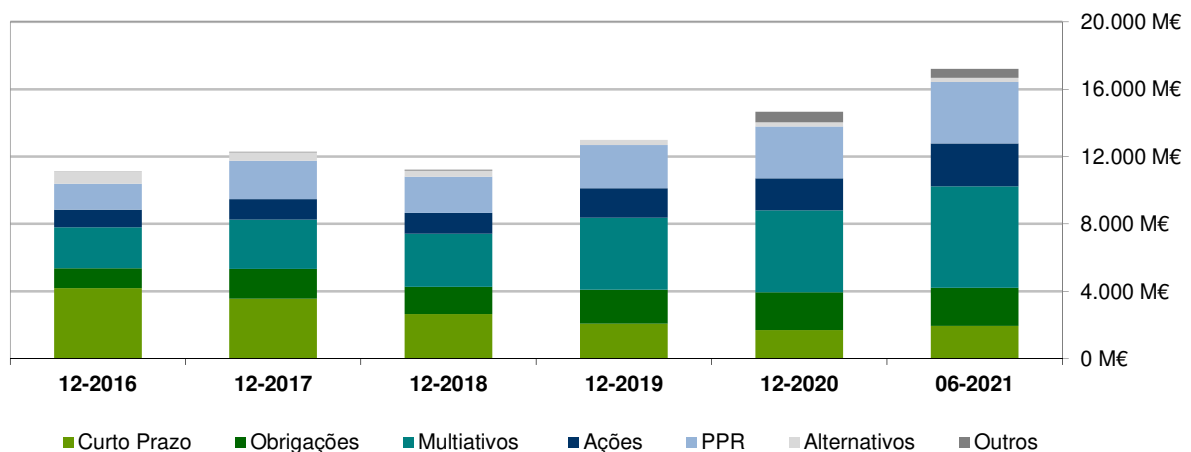
bilhões de dólares, e os avanços no programa de infraestruturas. Neste último programa, com um valor global de investimento ao longo de 8 anos superior a 1 bilião de dólares, salienta-se o acordo firmado em junho, entre os senadores democratas e republicanos, que poderá representar uma base de entendimento importante para a sua aprovação no curto prazo. Paralelamente, assistiu-se à melhoria das relações comerciais e diplomáticas entre a União Europeia e os EUA, com reflexo nas suspensões das tarifas alfandegárias impostas na sequência das disputas sobre os subsídios à Airbus e à Boeing e do aumento programado das taxas às importações de aço e alumínio pelos EUA. A performance mais modesta do agregado de emergentes, refletiu a deterioração da situação pandémica em vários países da América Latina e da Ásia, tais como a Índia e o Brasil, e a manutenção das tensões diplomáticas sino-americanas.

Em relação ao Mercado Cambial, face ao euro, o dólar americano, a libra e o dólar canadiano apreciaram, o que comparou com a desvalorização do iene e do franco suíço. A moeda americana foi favorecida pelas expectativas de recuperação mais célere da economia dos EUA comparativamente ao bloco europeu. Esteve ainda em evidência a moeda britânica, cuja apreciação foi suportada pelo anúncio por parte do Banco Central de Inglaterra que irá reduzir o ritmo de compras de ativos.

MERCADO DE FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO

Em 30 de junho de 2021, o valor dos ativos geridos pelos fundos mobiliários portugueses ascendeu a 17.202,3 milhões de euros, o que reflete um aumento de 17% nos montantes sob gestão, desde o início do ano.

Os Fundos Multiativos constituem o principal segmento de mercado, representando 35,1% dos fundos geridos e registaram um acréscimo de 24% no decorrer do semestre. O segundo lugar, com uma quota de 21,2%, é representado pelo segmento dos fundos PPR e registou um acréscimo de montante na ordem dos 18%. Seguido dos Fundos de Ações e de Obrigações, com uma quota de 14,8% e de 13,1%, respetivamente.



No final de junho, as quatro maiores gestoras portuguesas de fundos mobiliários concentravam 90,5% dos ativos sob gestão. A sociedade gestora com maior volume de ativos sob gestão é a Caixa Gestão de Ativos com 5.739 milhões de euros, traduzindo-se numa quota de mercado de 33,3%. Seguem-se a IM Gestão de Ativos, com 3.705 milhões de euros e uma quota de 21,5%, e a BPI Gestão de Ativos com 3.113 milhões de euros, correspondendo a uma quota de 18,1%.

Fonte: APFIPP: Associação Portuguesa de Fundos de Investimento, Pensões e Patrimónios - Valores a junho 2021. Na categoria *Outros Fundos* está considerado o Caixa Disponível, Fundo de Investimento Mobiliário Aberto (528M€), que em 2019 estava classificado como Fundos de Curto Prazo Euro.



ATIVIDADE DO FUNDO

Caracterização

OCAIXA INVESTIMENTO SOCIALMENTE RESPONSÁVEL - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto (adiante designado por Fundo) iniciou a sua atividade em 3 de janeiro de 2017 e é comercializado na Caixa Geral de Depósitos e no Banco Best.

O Fundo tem como objetivo principal, proporcionar aos participantes o acesso a uma carteira diversificada de ativos com diferentes graus de risco/rentabilidade procurando investir em empresas que apresentam as melhores práticas em áreas como por exemplo respeito pelos direitos humanos, impacto ambiental ou gestão de recursos humanos e excluir entidades envolvidas em sectores considerados controversos. Para implementar essa filtragem, na componente de ações, o fundo investe somente em empresas que estejam presentes no "Ethibel Sustainability Index ® (ESI) Excellence Europe", por forma a excluir entidades com envolvimento significativo nos sectores de tabaco, jogo, armamento ou energia nuclear e, adicionalmente, selecionar as que têm práticas de responsabilidade social no mínimo acima da média do seu sector. De igual forma, os investimentos em obrigações respeitam os ativos constituintes do "Barclays MSCI Euro Corporate S RI+ESG Index", excluindo assim empresas particularmente expostas a sectores como, por exemplo, energia nuclear, organismos geneticamente modificados, álcool, tabaco e armamento, e incluindo emittentes que apresentem as melhores avaliações no rating MSCI ESG.

A adesão em junho de 2019 aos Princípios para o Investimento Responsável das Nações Unidas (PRI), o mais relevante compromisso da comunidade de investidores institucionais a nível global para o reconhecimento do papel do investimento responsável na prossecução dos princípios universais nas áreas dos direitos humanos, meio ambiente e combate à corrupção, representou um passo relevante na afirmação da estratégia de Sustentabilidade da Caixa Gestão de Ativos, reforçando a importância estratégica que a incorporação de fatores ESG ("Environmental, Social and Governance") assume no processo de investimento dos fundos sob gestão.

A incorporação desta temática na estratégia de investimentos da Caixa Gestão de Ativos está enquadrada na Política de Investimento Socialmente Responsável, Política de Envolvimento e da Política de Exercício dos Direitos de Voto, que estão disponíveis no sítio da internet da Caixa Gestão de Ativos (www.caixagestaodeativos.pt). É entendimento da Caixa Gestão de Ativos que a concretização do definido nas citadas Políticas permite cumprir o desígnio estratégico de constituir-se como um exemplo na realização de Investimentos Socialmente Responsáveis, centrando a sua atuação nas dimensões principais, integração e envolvimento.

Estratégia de investimento

Na primeira metade de 2021, o Fundo registou um desempenho positivo, acompanhando a evolução do mercado europeu de ações, pese embora a desvalorização registada no mercado de obrigações de dívida privada de emittentes em Euros.

O Fundo prosseguiu a sua estratégia de investimento numa carteira diversificada de ações e de obrigações, pertencentes a empresas reconhecidas pela adoção das melhores práticas sociais, ambientais e de governação no decurso da sua atividade.

Durante o ano, a exposição média a ações foi cerca de 34%.

No primeiro semestre do ano os mercados acionistas registaram valorizações expressivas assentes na recuperação económica, por sua vez alicerçada em medidas de estímulo já executadas ou em vias de implementação por parte dos Governos e Bancos Centrais, e na evolução dos programas de vacinação um pouco por todo o mundo, que permitiram a gradual flexibilização das medidas de confinamento.

De acordo com a estratégia para a classe de ações, iniciou-se o ano com um posicionamento de sobre-exposição a ações da Área Euro. Decorrente da visão favorável para a classe, no início de março, o



posicionamento foi ligeiramente incrementado. Dada a boa performance dos mercados de ações no primeiro semestre do ano, o impacto desta classe de ativos foi determinante para rentabilidade favorável do Fundo.

A estratégia setorial seguida privilegiou as sobre-exposições aos setores Financeiro, de Consumo não Cíclico, Bens Industriais e de Telecomunicações em detrimento dos setores Tecnológico, Empresas de utilidade pública, Energético, Imobiliário e Farmacêutico.

A alocação a obrigações situou-se em cerca de 65%, privilegiando-se a sobre-exposição relativa aos sectores de Corporates Subordinadas, Financeiras Subordinadas e a Seguradoras subordinadas, por contrapartida a Financeiras Sénior, Energia e Industriais.

O Fundo continuará a seguir a sua estratégia de investimento subordinada ao tema da Responsabilidade Social, a qual tem vindo a ter um destaque cada vez maior junto dos investidores nacionais e internacionais.

Medidas tomadas no âmbito da pandemia Covid-19

Na sequência do surto pandémico Covid-19, o Conselho de Administração da sociedade gestora do Fundo tomou medidas de minimização dos riscos resultantes do desenvolvimento da pandemia e ativou o plano de contingência, passando a atividade a ser desenvolvida no edifício sede e em regime de teletrabalho.

O Conselho de Administração da Sociedade Gestora continuará a acompanhar a evolução da situação económica internacional e os seus efeitos nos mercados mobiliários, considerando que as atuais circunstâncias excecionais decorrentes da pandemia não colocam em causa a continuidade das operações do Fundo.

Avaliação do desempenho

Em 30 de junho de 2021, o valor líquido global do Fundo ascendia a 135.272.709 euros, repartidos por 23.369.974,9261 unidades de participação, detidas por 9.620 participantes. Nos últimos doze meses, o fundo obteve uma rentabilidade de 8,89%.

Demonstração do património a 30 de junho de 2021

Valores em euros

Valores Mobiliários	131.162.698
Saldos Bancários	4.019.108
Outros Ativos	545.322
Total dos Ativos	135.727.128
Passivo	454.419
Valor Líquido de Inventário	135.272.709

Caracterização dos Valores Mobiliários

Valores em euros

Cotados em Bolsa portuguesa	0
Cotados em Bolsa europeia	119.129.136
Cotados em Bolsa não europeia	10.510.007
Negociados noutra mercado	1.523.555
Papel Comercial	0
Unidades de participação	0
Não cotados	0

**Composição da carteira****Dados Históricos**

Valores em euros

Ano	Valor Líquido	Número de UPs	Valor UP	Rendibilidade	Classe de Risco
2017	68.743.734,88	1.151.559,9443	5,1336		
2018	87.297.194,18	17.586.788,8098	4,9638	-4,59%	4
2019	128.593.127,69	23.257.238,0927	5,5292	11,39%	3
2020	135.571.355,30	24.259.099,2302	5,3408	0,82%	5
2021 (*)	135.272.709,00	23.369.974,9261	5,7883	8,89%	4

(*) – valores relativos ao primeiro semestre de 2021. A rendibilidade e o Risco referem-se aos últimos os 12 meses.

Fonte: Associação Portuguesa de Fundos de Investimento, Pensões e Patrimónios (APFIPP).

As rendibilidades divulgadas representam dados passados e não garantem rendibilidades futuras. O valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função da classe de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo).

Valores em euros

	2018	2019	2020	2021 (*)
Proveitos e Ganhos	12.605.433	23.690.107	31.882.017	12.918.318
Custos e Perdas	16.791.015	13.148.369	31.814.487	7.845.882
Resultado Líquido	-4.185.582	10.541.737	67.530	5.072.435

Impostos, Comissões e Taxas	2018	2019	2020	2021 (*)
- Impostos	253.293	331.613	317.218	251.378
- Comissão de Gestão	1.051.204	1.302.769	1.642.983	840.110
- Comissão de Gestão Variável	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
- Outras Comissões e Taxas	1.132	1.583	8.726	8.392
- Comissão de Depósito	84.096	104.221	131.439	67.209
- Comissões e Taxas indiretas	0	0	0	0
- Taxa de Supervisão	12.211	15.245	18.844	9.699
- Custos de Auditoria	2.214	2.214	2.214	1.107
- Custos de Transação	56.363	22.884	14.044	1.741



Custos suportados pelos participantes	2018	2019	2020	2021 (*)
- Comissões de Subscrição	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
- Comissões de Resgate	10.108	479	30.220	3.689

(*) – valores relativos ao primeiro semestre de 2021

n.a. – não aplicável

Lisboa, 23 de agosto de 2021



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS


BALANÇOS

EM 30 DE JUNHO DE 2021 E 2020

(Montantes expressos em Euros)

ATIVO							CAPITAL E PASSIVO					
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	NOTAS	30-06-2021			30-06-2020	CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	NOTAS	30-06-2021	30-06-2020	
			Bruto	Mv	mv/P	Líquido				Líquido		
CARTEIRA DE TÍTULOS							CAPITAL DO OIC					
21	Obrigações	3	83.905.285	1.642.536	301.013	85.246.808	81.667.337	61	Unidades de Participação	1	116.849.875	121.295.496
22	Ações	3	36.783.354	9.535.236	402.700	45.915.890	42.918.986	62	Variações Patrimoniais	1	7.151.201	7.773.789
23	Outros Títulos de Capital		-	-	-	-	-	64	Resultados Transitados	1	6.199.197	6.131.668
24	Unidades de Participação		-	-	-	-	-	65	Resultados Distribuídos		-	-
25	Direitos		-	-	-	-	-	67	Dividendos Antecipados das SIM		-	-
26	Outros Instrumentos de Dívida		-	-	-	-	-	66	Resultados Líquidos do Exercício	1	5.072.435	-5.638.306
	TOTAL DA CARTEIRA DE TÍTULOS		120.688.639	11.177.772	703.713	131.162.698	124.586.323		TOTAL DO CAPITAL DO OIC		135.272.709	129.562.647
OUTROS ATIVOS							PROVISÕES ACUMULADAS					
31	Outros Ativos da Carteira		-	-	-	-	-	48	Provisões para Encargos		-	-
	TOTAL DE OUTROS ATIVOS		-	-	-	-	-	481	TOTAL PROVISÕES ACUMULADAS		-	-
TERCEIROS							TERCEIROS					
411+...418	Contas de Devedores	17	59.876	-	-	59.876	61.610	421	Resgates a Pagar a Participantes	17	269.961	145.128
	TOTAL DOS VALORES A RECEBER		59.876	-	-	59.876	61.610	422	Rendimentos a Pagar a Participantes		-	-
DISPONIBILIDADES							ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS					
11	Caixa		-	-	-	-	-	55	Acréscimos de Custos		-	215
12	Depósitos à Ordem	3	4.019.108	-	-	4.019.108	4.652.052	56	Receitas com Provento Diferido		-	-
13	Depósitos a Prazo e com pré-aviso		-	-	-	-	-	58	Outros Acréscimos e Diferimentos		-	-
14	Certificados de Depósito		-	-	-	-	-	59	Contas Transitórias Passivas		-	-
18	Outros Meios Monetários		-	-	-	-	-		TOTAL DOS ACRÉSCIMOS E DIF. PASSIVOS		-	215
	TOTAL DAS DISPONIBILIDADES		4.019.108	-	-	4.019.108	4.652.052		TOTAL DO CAPITAL E DO PASSIVO		135.727.127	129.883.445
51	Acréscimos de Proveitos	17	462.590	-	-	462.590	524.622		Valor Unitário da Unidade de Participaçã	1	5,7883	5,3408
52	Despesas com Custo Diferido		-	-	-	-	-					
58	Outros Acréscimos e Diferimentos	17	22.855	-	-	22.855	58.838					
59	Contas Transitórias Ativas		-	-	-	-	-					
	TOTAL DOS ACRÉSCIMOS E DIF. ATIVOS		485.445	-	-	485.445	583.460					
	TOTAL DO ATIVO		125.253.068	11.177.772	703.713	135.727.127	129.883.445					
	Total do Nº de Unidades de Participação	1				23.369.975	24.259.099					

Abreviações: MV - Mais Valias; mv - Menos Valias; P - Provisões.

**CONTAS EXTRAPATRIMONIAIS**

EM 30 DE JUNHO DE 2021 E 2020

(Montantes expressos em Euros)

DIREITOS SOBRE TERCEIROS					RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS				
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	NOTAS	30-06-2021	30-06-2020	CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	NOTAS	30-06-2021	30-06-2020
OPERAÇÕES CAMBIAIS					OPERAÇÕES CAMBIAIS				
911	À vista		-	-	911	À vista		-	-
912	A prazo (Forwards cambiais)		-	-	912	A prazo (Forwards cambiais)		-	-
913	Swaps cambiais		-	-	913	Swaps cambiais		-	-
914	Opções		-	-	914	Opções		-	-
915	Futuros		-	-	915	Futuros		-	-
	TOTAL		-	-		TOTAL		-	-
OPERAÇÕES SOBRE TAXAS DE JURO					OPERAÇÕES SOBRE TAXAS DE JURO				
921	Contratos a prazo (FRA)		-	-	921	Contratos a prazo (FRA)		-	-
922	Swap de taxa de juro		-	-	922	Swap de taxa de juro		-	-
923	Contratos de garantia de taxa de juro		-	-	923	Contratos de garantia de taxa de juro		-	-
924	Opções		-	-	924	Opções		-	-
925	Futuros		-	-	925	Futuros	12	-	944.230
	TOTAL		-	-		TOTAL		-	944.230
OPERAÇÕES SOBRE COTAÇÕES					OPERAÇÕES SOBRE COTAÇÕES				
934	Opções		-	-	934	Opções		-	-
935	Futuros		-	-	935	Futuros		-	-
	TOTAL		-	-		TOTAL		-	-
COMPROMISSOS DE TERCEIROS					COMPROMISSOS COM TERCEIROS				
942	Operações a prazo (reporte de valores)		-	-	941	Subscrição de títulos		-	-
944	Valores recebidos em garantia		-	-	942	Operações a prazo (reporte de valores)		-	-
945	Empréstimo de títulos		-	-	943	Valores cedidos em garantia		-	-
	TOTAL		-	-		TOTAL		-	-
	TOTAL DOS DIREITOS		-	-		TOTAL DAS RESPONSABILIDADES		-	944.230
99	Contas de Contrapartida		-	944.230	99	Contas de Contrapartida		-	-


DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2021 E 2020

(Montantes expressos em Euros)

CUSTOS E PERDAS					PROVEITOS E GANHOS				
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	NOTAS	30-06-2021	30-06-2020	CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	NOTAS	30-06-2021	30-06-2020
CUSTOS E PERDAS CORRENTES					PROVEITOS E GANHOS CORRENTES				
JUROS E CUSTOS EQUIPARADOS					JUROS E PROVEITOS EQUIPARADOS				
712+713	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos		13.154	100.479	812 + 813	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos		551.501	702.198
711+714+717+718	De Operações Correntes		-	534	811+814+817+818	De Operações Correntes		-	215
719	De Operações Extrapatrimoniais		247	263	819	De Operações Extrapatrimoniais		-	-
COMISSÕES E TAXAS					RENDIMENTO DE TÍTULOS E OUTROS ATIVOS				
722+ 723	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos		1.741	6.834					
724+...+728	Outras, em Operações Correntes		925.410	875.684	822+...+824/5	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos		880.749	721.099
729	De Operações Extrapatrimoniais		-	25	829	De Operações Extrapatrimoniais		-	-
PERDAS EM OPERAÇÕES FINANCEIRAS					GANHOS EM OPERAÇÕES FINANCEIRAS				
732 + 733	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos		6.589.311	19.488.548					
731+...+738	Outras, em Operações Correntes		-	-	832 + 833	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos		11.116.691	14.159.706
739	Em Operações Extrapatrimoniais		57.749	701.476	831+838	Outras Operações Correntes		-	-
IMPOSTOS					Em Operações Extrapatrimoniais				
7411 + 7421	Impostos Sobre o Rendimento de Capitais e Incrementos Patrimoniais	9	181.400	122.760	839			363.362	163.539
7412 + 7422	Impostos Indiretos	9	69.978	89.192	REPOSIÇÃO E ANULAÇÃO DE PROVISÕES				
7418 + 7428	Outros Impostos		-	-	851	Para Riscos e Encargos		-	-
75	PROVISÕES DO EXERCÍCIO				OUTROS PROVEITOS E GANHOS CORRENTES				
751	Provisões para Encargos		-	-	87			1	1
77	OUTROS CUSTOS E PERDAS CORRENTES		6.894	6.628	TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS CORRENTES (B)				
TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS CORRENTES (A)			7.845.882	21.392.423	12.912.304 15.746.758				
CUSTOS E PERDAS EVENTUAIS					PROVEITOS E GANHOS EVENTUAIS				
781	Valores Incobráveis		-	-	881	Recuperação de Incobráveis		-	-
782	Perdas Extraordinárias		-	-	882	Ganhos Extraordinários		-	-
783	Perdas Imputáveis a Exercícios Anteriores		-	-	883	Ganhos Imputáveis a Exercícios Anteriores		6.014	7.359
788	Outros Custos e Perdas Eventuais		-	-	888	Outros Proveitos e Ganhos Eventuais		-	-
TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS EVENTUAIS (E)			-	-	TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS EVENTUAIS (F)				
TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS EVENTUAIS (E)			-	-	6.014 7.359				
66	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO (se >0)		5.072.435	-	66	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO (se <0)		-	5.638.306
TOTAL			12.918.318	21.392.423	TOTAL				
TOTAL			12.918.318	21.392.423	12.918.318 21.392.423				
(8x2/3/4/5)-(7x2/3)	Resultados da Carteira de Títulos E Outros Ativos		5.944.735	-4.012.858	F-E	Resultados Eventuais		6.014	7.359
8x9-7x9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais		305.366	-538.225	B+D+F-A-C-E+74	Resultados Antes de Impostos		5.253.836	-5.515.546
B-A	Resultados Correntes		5.066.422	-5.645.665	B+D+F-A-C-E+63	Resultado Líquido do Período		5.072.435	-5.638.306

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA**

PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2021 E 2020

(Montantes expressos em Euros)

DISCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS	NOTAS	30-06-2021	30-06-2020
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC			
<i>RECEBIMENTOS:</i>			
Subscrição de unidades de participação		10.269.113	22.574.525
<i>PAGAMENTOS:</i>			
Resgates de unidades de participação		15.871.532	15.996.006
Fluxo das operações sobre as unidades do OIC		(5.602.419)	6.578.519
OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ATIVOS			
<i>RECEBIMENTOS:</i>			
Venda de títulos e outros ativos da carteira		9.933.607	27.050.547
Reembolso de títulos e outros ativos da carteira		2.700.000	400.000
Rendimento de títulos e outros ativos da carteira		698.306	569.323
Juros e proveitos similares recebidos		652.123	690.674
Outros recebimentos relacionados com a carteira		1	1
<i>PAGAMENTOS:</i>			
Compra de títulos e outros ativos		5.326.800	38.920.633
Juros e custos similares pagos		13.154	100.479
Comissões de Bolsa suportadas		26	4
Comissões de corretagem		1.717	5.752
Outras taxas e comissões		7.688	22.838
Fluxo das operações da carteira de títulos e outros ativos		8.634.652	-10.339.161
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS			
<i>RECEBIMENTOS:</i>			
Operações cambiais		1.552.966	4.233.050
<i>PAGAMENTOS:</i>			
Operações cambiais		1.559.949	4.388.570
Fluxo das operações a prazo e de divisas		-6.983	-155.520
OPERAÇÕES GESTÃO CORRENTE			
<i>PAGAMENTOS:</i>			
Comissão de gestão		844.568	803.734
Comissão de depósito		67.565	64.301
Juros devedores de depósitos bancários		-	319
Imposto e taxas		81.778	76.252
Auditoria		1.107	1.107
Custos de Research		5.303	4.179
Fluxo das operações de gestão corrente		-1.000.321	-949.892
Saldo dos fluxos de caixa do período (A)		2.024.929	(4.866.054)
Efeito das Diferenças de Câmbio		159	(17)
Disponibilidades no início do período (B)	3	1.994.020	9.518.123
Disponibilidades no fim do período (C) = (B) + (A)	3	4.019.108	4.652.052



DIVULGAÇÕES ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2021 E 2020

(montantes expressos em Euros)

INTRODUÇÃO

O CAIXA INVESTIMENTO SOCIALMENTE RESPONSÁVEL - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto (adiante designado por “Fundo”) foi autorizado em 16 de março de 2016 pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, tendo iniciado a sua atividade em 3 de janeiro de 2019, com duração indeterminada.

O objetivo principal do Fundo é proporcionar aos participantes o acesso a uma carteira diversificada de ativos com diferentes graus de risco/rentabilidade procurando investir em empresas que apresentam as melhores práticas em áreas como por exemplo respeito pelos direitos humanos, impacto ambiental ou gestão de recursos humanos, e excluir entidades envolvidas em sectores considerados controversos.

Para implementar essa filtragem, na componente de ações, o fundo investirá somente em empresas que estejam presentes no *Ethibel Sustainability Index*® (ESI) *Excellence Europe* de forma a excluir entidades com envolvimento significativo nos sectores de tabaco, jogo, armamento ou energia nuclear e, adicionalmente, selecionar as que têm práticas de responsabilidade social no mínimo acima da média do seu sector.

De igual forma, os investimentos em obrigações vão respeitar os constituintes do *Barclays MSCI Euro Corporate SRI+ESG Index*, excluindo assim empresas particularmente expostas a sectores como, por exemplo, energia nuclear, organismos geneticamente modificados, álcool, tabaco e armamento, e incluindo emittentes que apresentem as melhores avaliações no *rating* MSCI ESG.

Deste modo, a carteira deterá vários tipos de instrumentos financeiros denominados nas divisas dos mercados onde investe, com predominância do euro e respeitando as empresas constituintes dos Índices *Ethibel Sustainability Index*® (ESI) *Excellence Europe* e *Barclays MSCI Euro Corporate SRI+ESG*, nomeadamente, obrigações de taxa fixa de curto e longo prazo, green bonds – obrigações cujo financiamento é usado em projetos com benefícios ambientais e ações.

Também respeitando os constituintes dos Índices *Ethibel Sustainability Index*® (ESI) *Excellence Europe* e *Barclays MSCI Euro Corporate SRI+ESG* o fundo pode investir até um total de 10% em obrigações de cupão indexado a taxas de juro de curto prazo, obrigações convertíveis, valores convertíveis em ações ou que tenham direito à sua subscrição, *warrant's* e unidades de participação de outros fundos de investimento.

O Fundo privilegiará o investimento na classe de ativos de obrigações de taxa fixa emitidas em euros. O Fundo pode também investir, a título acessório, até um limite de 15% em obrigações de emittentes de países soberanos desenvolvidos.

No entanto investe também, direta e indiretamente, em ações europeias.

O Fundo investe menos de 40% do seu valor líquido global em ações.

O Fundo é administrado, gerido e representado pela Caixa Gestão de Ativos, SGOIC, S.A.. As funções de banco depositário são exercidas pela Caixa Geral de Depósitos, S.A. (CGD).

BASES DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILISTICAS

Bases de apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas numa ótica de continuidade e estão apresentadas com base nos registos contabilísticos do Fundo, mantidos de acordo com o Plano Contabilístico dos Organismos de Investimento Coletivo, emitido pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e



regulamentação complementar emitida por esta entidade, na sequência das competências que lhe foram atribuídas pela Lei nº 16/2015 de 24 de fevereiro, alterada pelo Decreto-Lei nº 124/2015 de 7 de julho.

Principais políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas mais significativas, utilizadas na preparação das demonstrações financeiras, foram as seguintes:

a) Especialização de Exercícios

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com a especialização do exercício, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do seu recebimento e pagamento.

Os juros das aplicações são reconhecidos na demonstração dos resultados do período em que se vencem, independentemente do momento em que são recebidos.

b) Unidades de participação

O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global do Fundo pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global do Fundo é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram o montante de comissões e encargos suportados até ao momento da valorização da carteira.

Na valorização diária dos ativos que integram o património do Fundo, tendo em vista o cálculo do valor da unidade de participação a divulgar no dia útil seguinte, os preços aplicáveis e composição da carteira serão determinados às 17 horas de cada dia útil.

Na determinação da composição da carteira são consideradas todas as transações efetuadas e confirmadas até esse momento.

O valor da unidade de participação, para efeitos de subscrição, será conhecido e divulgado no dia útil seguinte àquele a que o pedido de subscrição se refere. O pedido de subscrição é realizado a preço desconhecido.

O valor da unidade de participação para efeitos de resgate será conhecido e divulgado no dia útil seguinte àquele a que o pedido de resgate se refere. O pedido de resgate é realizado a preço desconhecido.

c) Títulos

No que diz respeito ao critério valorimétrico dos títulos, os mesmos são valorizados de acordo com as regras estabelecidas no Prospeto do Fundo, as quais são descritas na Nota 4 do presente anexo. O critério valorimétrico para a saída de títulos de carteira utilizado foi o método de custeio FIFO.

d) Comissão de gestão

A comissão de gestão constitui um encargo do Fundo, a título de remuneração dos serviços de gestão de seu património que lhe são prestados pela Sociedade Gestora, sendo registada na rubrica de "Comissões".

Assim, o Fundo paga à entidade responsável pela gestão uma comissão nominal fixa anual de 1,25%, calculada diariamente sobre o valor do património líquido do Fundo antes de comissões e taxa de supervisão, e liquidada mensal e postecipadamente. A partir de 1 de janeiro de 2019, passou a incidir sobre esta comissão Imposto de Selo à taxa legalmente em vigor.

e) Comissão de depositário

Esta comissão destina-se a fazer face às despesas do banco depositário relativas aos serviços prestados ao Fundo.



O Fundo paga ao depositário uma comissão nominal fixa anual de 0,10%, calculada diariamente sobre o valor do património líquido do Fundo antes de comissões e taxa de supervisão, sendo liquidada mensal e postecipadamente. A partir de 1 de janeiro de 2019, passou a incidir sobre esta comissão Imposto de Selo à taxa legalmente em vigor.

f) Outros encargos

Para além dos encargos de gestão e de depósito, o Fundo suporta os encargos decorrentes das transações de valores efetuadas por sua conta, no quadro da política de investimentos estabelecida no Prospeto, designadamente: taxas de corretagem, de realização de operações de Bolsa ou fora de Bolsa, encargos fiscais, bem como os custos de auditoria obrigatórios.

O Fundo incorpora ainda custos de research, orçamentados para o ano de 2021 pelo valor máximo de 0,007%/ano sobre o VLGf, enquanto instrumento indispensável à análise desenvolvida internamente, no sentido de permitir o robustecimento da proposta de valor da sociedade gestora, assente na necessidade de recurso a apoio especializado externo, dada a abrangência global e multiplicidade de classes de ativos a considerar nas estratégias de investimento. O montante dos custos a afetar ao Fundo decorre da “Metodologia de imputação de custos com estudos de investimento”, constante da Política interna da sociedade gestora, que define que os mesmos são refletidos diariamente, nas diferentes carteiras, pela parte proporcional (método pro rata) do valor médio das mesmas.

Adicionalmente, o Fundo paga à CMVM uma taxa mensal, liquidada mensal e postecipadamente. Esta taxa é calculada sobre o património líquido do Fundo, correspondente ao último dia do mês.

Para além das comissões cobradas no âmbito do Fundo são cobradas ainda as comissões de gestão e depositário nos fundos participados.

g) Política de rendimentos

O Fundo não distribuirá rendimentos, sendo os mesmos capitalizados na totalidade.

h) Regime fiscal

O Decreto-Lei n.º 7/2015 entrou em vigor no dia 1 de julho de 2015, tendo estabelecido que o Fundo passou a ser tributado em IRC, à taxa geral prevista no Código do IRC (atualmente fixada em 21%), encontrando-se isento de derrama municipal e estadual.

O lucro tributável do Fundo corresponde ao resultado líquido do exercício, apurado de acordo com as normas contabilísticas legalmente aplicáveis, não sendo, em regra, considerados os rendimentos de capitais, prediais e mais-valias, os gastos ligados aqueles rendimentos ou previstos no artigo 23.º-A do Código do IRC, bem como os rendimentos, incluindo os descontos, e gastos relativos a comissões de gestão e outras comissões que revertam para o Fundo.

Os prejuízos fiscais apurados em determinado período de tributação são deduzidos aos lucros tributáveis, havendo-os, de um ou mais dos 12 períodos de tributação posteriores, aplicando-se o disposto no n.º2 do artigo 52.º do Código do IRC.

O Fundo encontra-se sujeito a tributação autónoma às taxas previstas no Código do IRC.

O Fundo encontra-se igualmente sujeito, com as necessárias adaptações, às obrigações previstas nos artigos 117.º a 123.º, 125.º, 128.º e 130.º do Código do IRC. (e.g. declaração Modelo 22 do IRC, IES, documentação fiscal, organização e centralização da contabilidade).

No que respeita ao Imposto do Selo, os Fundos são tributados em sede deste imposto sobre o valor líquido global dos seus ativos à taxa de 0,0025%, por trimestre, relativamente aos Fundos que invistam exclusivamente em instrumentos de mercado monetário e depósitos bancários e à taxa de 0,0125%, por trimestre, para os restantes.



OUTRAS CONSIDERAÇÕES

As notas que se seguem respeitam à numeração definida no Regulamento da CMVM n.º 6/2013 emitido pela CMVM em 12 de setembro de 2013.

As notas cuja numeração se encontra ausente não são aplicáveis, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

1. CAPITAL DO FUNDO

O património do Fundo está formalizado através de unidades de participação, desmaterializadas, com características iguais e sem valor nominal, assumindo a forma escritural, as quais conferem aos seus titulares o direito de propriedade sobre os valores do Fundo, proporcional ao número de unidades que representam.

O movimento ocorrido no capital do Fundo durante o primeiro semestre de 2021 foi o seguinte:

	31-12-2020	Subscrições	Resgates	Outros	Res. líq. do exerc.	30-06-2021
Valor base	121.591.393	9.061.474	-13.802.992	-	-	116.849.875
Diferença p/ Valor Base	7.780.765	1.207.639	-1.837.203	-	-	7.151.201
Resultados transitados	6.131.668	-	-	67.530	-	6.199.197
Resultados distribuídos	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido do exercício	67.530	-	-	-67.530	5.072.435	5.072.435
	<u>135.571.355</u>	<u>10.269.113</u>	<u>-15.640.195</u>	<u>-</u>	<u>5.072.435</u>	<u>135.272.709</u>
Nº de unidades de participação	<u>24.318.279</u>	<u>1.812.295</u>	<u>-2.760.598</u>			<u>23.369.975</u>
Valor da unidade de participação	<u>5,5749</u>	<u>5,6664</u>	<u>5,6655</u>			<u>5,7883</u>

O valor líquido global do Fundo, em termos globais e unitários, assim como o número de unidades de participação em circulação apresentaram a seguinte evolução:

Ano	Mês	VLGF	Valor da UP	N.º UP's em Circulação
2021	Jan	134.160.305	5,5307	24.257.520
	Fev	134.258.317	5,5411	24.229.614
	Mar	134.422.230	5,6777	23.675.385
	Abr	135.105.440	5,7247	23.600.298
	Mai	135.013.191	5,7596	23.441.488
	Jun	135.272.709	5,7883	23.369.975

3. INVENTÁRIO DA CARTEIRA DE TÍTULOS

A 30 de junho de 2021, a carteira do Fundo decompõe-se conforme se apresenta no Anexo I.

O movimento ocorrido nas rubricas de disponibilidades, durante o primeiro semestre de 2021 foi o seguinte:



	31-12-2020	Aumentos	Reduções	30-06-2021
Depósitos à ordem	1.994.020			4.019.108
	1.994.020	-	-	4.019.108

Em 30 de junho de 2021 e 2020, os depósitos à ordem, por moeda, encontram-se domiciliados na seguinte instituição:

	30-06-2021		30-06-2020	
	Moeda Original	Valor em euros	Moeda Original	Valor em euros
Caixa Geral de Depósitos				
EUR	4.009.799	4.009.799	4.597.830	4.597.830
CHF	1.511	1.378	35.652	33.507
GBP	1.522	1.773	10.515	11.574
USD	6.786	5.728	9.963	8.866
SEK	1.618	159	1.131	108
NOK	983	96	969	89
DKK	1.299	175	582	78
		4.019.108		4.652.052

4. CRITÉRIOS DE VALORIZAÇÃO DOS ATIVOS

4.1 Momento de referência da valorização

O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global do Fundo pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global do Fundo é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos suportados até ao momento da valorização da carteira.

Na valorização diária dos ativos que integram o património do Fundo, tendo em vista o cálculo do valor da unidade de participação a divulgar no dia útil seguinte, os preços aplicáveis e composição da carteira serão determinados às 17 horas de cada dia útil.

Na determinação da composição da carteira, são consideradas todas as transações efetuadas e confirmadas, até esse momento.

O valor da unidade de participação, para efeitos de subscrição, será conhecido e divulgado no dia útil seguinte àquele a que o pedido de subscrição se refere. O pedido de subscrição é realizado a preço desconhecido.

O valor da unidade de participação para efeitos de resgate será conhecido e divulgado no dia útil seguinte àquele a que o pedido de resgate se refere. O pedido de resgate é realizado a preço desconhecido.



4.2. Regras de valorimetria e cálculo do valor da unidade de participação

A valorização dos ativos integrantes do património do Fundo e o cálculo do valor da unidade de participação são efetuados de acordo com as normas legalmente estabelecidas, observando-se o seguinte:

- a) Os valores mobiliários, os instrumentos derivados e os restantes instrumentos negociados em mercado regulamentado são valorizados ao último preço verificado no momento de referência, difundido através da Bloomberg ou da Reuters.
- b) Os valores mobiliários, os instrumentos derivados e os restantes instrumentos negociados em mais do que um mercado regulamentado são valorizados aos preços praticados no mercado onde os mesmos são normalmente transacionados pela entidade responsável pela gestão.
- c) Os valores mobiliários, os instrumentos derivados e os restantes instrumentos negociados em mercado regulamentado que não sejam transacionados nos 15 dias que antecedem a respetiva avaliação são equiparados a valores não negociados em mercado regulamentado, para efeitos de valorimetria.
- d) Os valores mobiliários não negociados em mercado regulamentado são valorizados ao valor médio das ofertas de compra e de venda firmes, obtidas diretamente ou difundidas através de meios de informação especializados como sejam a Bloomberg ou a Reuters. Na impossibilidade da sua obtenção será utilizado: (i) valor médio das ofertas de compra e venda difundidas através de entidades especializadas, caso as mesmas se apresentem em condições normais de mercado, ou (ii) o valor médio das ofertas de compra difundidas através de entidades especializadas, caso não se verifiquem as condições referidas em (i). Em qualquer dos casos não são elegíveis ofertas ou médias de ofertas que incluam valores de ofertas de entidades que se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a entidade responsável pela gestão, nos termos dos artigos 20.º e 21.º do Código dos Valores Mobiliários, e cuja composição e critérios de ponderação não sejam conhecidos.
- e) As unidades de participação, quando não for possível aplicar as alíneas a) e b), são avaliadas ao último valor conhecido e divulgado pela respetiva entidade responsável pela gestão;
 - a. desde que a data de divulgação do mesmo não diste mais de 3 meses da data de referência; ou
 - b. desde que, distando a data de divulgação do mesmo mais de 3 meses da data de referência, tal valor é o que reflete o justo valor atendendo às especificidades dos fundos de investimento mobiliário em que o Fundo invista.
- f) As posições cambiais são avaliadas em função das últimas cotações conhecidas no momento de referência de valorização da carteira difundidas através de meios de informação especializados como sejam a Bloomberg ou a Reuters, ou pelo Banco de Portugal.
- g) Os instrumentos financeiros derivados OTC são valorizados ao valor médio das ofertas de compra e de venda firmes, obtidas diretamente ou difundidas através de meios de informação especializados como sejam a Bloomberg ou a Reuters. Na impossibilidade da sua obtenção será utilizado: (i) valor médio das ofertas de compra e venda difundidas através de entidades especializadas, caso as mesmas se apresentem em condições normais de mercado, ou (ii) o valor médio das ofertas de compra ou venda (consoante se trate respetivamente, de posições longas ou curtas) difundidas através de entidades especializadas, caso não se verifiquem as condições referidas em (i). Em qualquer dos casos não são elegíveis ofertas ou médias de ofertas que incluam valores de ofertas de entidades que se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a entidade responsável pela gestão, nos termos dos artigos 20.º e 21.º do Código dos Valores Mobiliários, e cuja composição e critérios de ponderação não sejam conhecidos. As posições



cambiais são avaliadas em função das últimas cotações conhecidas no momento de referência de valorização da carteira difundidas através de meios de informação especializados como sejam a Bloomberg ou a Reuters, ou pelo Banco de Portugal.

h) Na impossibilidade da aplicação das alíneas d) ou g), a entidade responsável pela gestão recorre à aplicação de modelos teóricos que considere mais apropriados atendendo às características do ativo, sem prejuízo dos casos particulares abaixo indicados:

a. Tratando-se de instrumentos financeiros em processo de admissão a um mercado regulamentado, pode a entidade responsável pela gestão adotar critérios que tenham por base a avaliação de instrumentos financeiros da mesma espécie emitidos pela mesma entidade e que se encontrem admitidos à negociação, tendo em conta as características de fungibilidade e liquidez entre as emissões;

b. Tratando-se de instrumentos do mercado monetário, sem instrumentos financeiros derivados incorporados, que distem menos de 90 dias do prazo de vencimento, pode a entidade responsável pela gestão considerar para efeitos de avaliação o modelo do custo amortizado, desde que:

i. os instrumentos do mercado monetário possuam um perfil de risco, incluindo riscos de crédito e de taxa de juro, reduzido;

ii. a detenção dos instrumentos do mercado monetário até à maturidade seja provável ou, caso esta situação não se verifique, seja possível em qualquer momento que os mesmos sejam vendidos e liquidados pelo seu justo valor;

iii. se assegure que a discrepância entre o valor resultante do método do custo amortizado e o valor de mercado não é superior a 0,5%.

c. Tratando-se de contratos forwards cambiais, serão considerados para o apuramento do seu valor, a respetiva taxa de câmbio spot, as taxas de juro a prazo das respetivas moedas e o prazo remanescente do contrato.

9. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Os impostos suportados pelo Fundo durante o primeiro semestre de 2021 e de 2020 foram os seguintes:

	30-06-2021	30-06-2020
Impostos Sobre o Rendimento de Capitais		
Pagos no estrangeiro		
Dividendos	181.400	122.760
	<u>181.400</u>	<u>122.760</u>
Impostos indiretos		
Pagos em Portugal		
Imposto do selo	69.971	66.819
Pagos no estrangeiro		
Imposto do selo	7	13.855
Outros	-	8.518
	<u>69.978</u>	<u>89.192</u>
	<u>251.378</u>	<u>211.952</u>

**11. EXPOSIÇÃO AO RISCO CAMBIAL**

A 30 de junho de 2021 e 2020, o Fundo detinha os seguintes valores em moeda estrangeira:

30-06-2021						
Moedas	À vista	A Prazo			Total a Prazo	Posição Global
		Futuros	Forward	Opções		
USD	6.786	-	-	-	-	6.786
CHF	4.267.398	-	-	-	-	4.267.398
DKK	6.571.426	-	-	-	-	6.571.426
GBP	7.406.455	-	-	-	-	7.406.455
NOK	983	-	-	-	-	983
SEK	2.583.347	-	-	-	-	2.583.347
Contravalor €	13.665.340	-	-	-	-	13.665.340

30-06-2020						
Moedas	À vista	A Prazo			Total a Prazo	Posição Global
		Futuros	Forward	Opções		
USD	9.963	-	-	-	-	9.963
CHF	4.784.902	-	-	-	-	4.784.902
DKK	2.823.028	-	-	-	-	2.823.028
GBP	7.155.103	-	-	-	-	7.155.103
NOK	969	-	-	-	-	969
SEK	3.042.241	-	-	-	-	3.042.241
Contravalor €	13.050.872	-	-	-	-	13.050.872

Naquelas datas não existiam operações de cobertura de risco cambial em aberto.

12. EXPOSIÇÃO AO RISCO DE TAXA DE JURO

A 30 de junho de 2021 e 2020, o total de ativos de taxa de juro fixa detidos diretamente pelo Fundo, bem como os de instrumentos financeiros derivados sobre operações de taxa de juro, decompõem-se pelos seguintes prazos residuais até à maturidade:



30-06-2021					
Maturidades	Montante em Carteira (€)	Extrapatrimoniais			Saldo
		Swaps	Futuros	Opções	
de 0 a 1 ano	1.810.958	-	-	-	1.810.958
de 1 a 3 anos	14.599.932	-	-	-	14.599.932
de 3 a 5 anos	24.551.519	-	-	-	24.551.519
de 5 a 7 anos	20.758.902	-	-	-	20.758.902
mais de 7 anos	23.525.498	-	-	-	23.525.498
	<u>85.246.809</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>85.246.809</u>

30-06-2020					
Maturidades	Montante em Carteira (€)	Extrapatrimoniais			Saldo
		Swaps	Futuros	Opções	
de 0 a 1 ano	1.414.906	-	-	-	1.414.906
de 1 a 3 anos	10.630.740	-	-	-	10.630.740
de 3 a 5 anos	19.483.541	-	-944.230	-	18.539.311
de 5 a 7 anos	21.087.755	-	-	-	21.087.755
mais de 7 anos	28.850.411	-	-	-	28.850.411
	<u>81.467.353</u>	<u>-</u>	<u>-944.230</u>	<u>-</u>	<u>80.523.123</u>

13. EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

Em 30 de junho de 2021 e de 2020, o Fundo apresentava os seguintes valores de carteira de ações, operações extrapatrimoniais realizadas e posição de risco não coberta:

30-06-2021				
	Montante (€)	Extrapatrimoniais		Saldo
		Futuros	Opções	
Ações e Direitos	45.915.890	-	-	45.915.890
	<u>45.915.890</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>45.915.890</u>

30-06-2020				
	Montante (€)	Extrapatrimoniais		Saldo
		Futuros	Opções	
Ações e Direitos	42.918.986	-	-	42.918.986
	<u>42.918.986</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>42.918.986</u>

Naquelas datas não existiam operações de cobertura de risco de cotações em aberto.

15. CUSTOS IMPUTADOS

Os custos imputados ao Fundo durante os semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020 apresentavam o seguinte detalhe:

	30-06-2021		30-06-2020	
	Valor	% VLGf *	Valor	% VLGf *
Comissão de Gestão	873.715	0,6447%	833.608	0,6482%
Comissão de Depósito	69.897	0,0516%	66.689	0,0519%
Taxa de Supervisão	9.699	0,0072%	9.271	0,0072%
Taxa de Majoração	711	0,0005%	579	0,0005%
Custos de Auditoria	1.107	0,0008%	1.107	0,0009%
Custos Research	-227	-0,0002%	5.521	0,0043%
	<u>954.901</u>		<u>916.775</u>	
Valor Médio Global do Fundo	<u>135.526.145</u>		<u>128.594.584</u>	
Taxa Encar. Correntes (TEC)	<u>0,7046%</u>		<u>0,7129%</u>	

* Percentagens calculadas sobre a média diária do valor do Fundo relativa ao período de referência.

17. OUTROSTerceiros - Ativo

Em 30 de junho de 2021 e de 2020 estas rubricas têm a seguinte composição:

	30-06-2021	30-06-2020
Terceiros - Ativo		
Devedores		
Operações em Futuros		
Margem	59.876	61.610
	<u>59.876</u>	<u>61.610</u>

Terceiros - Passivo

Em 30 de junho de 2021 e 2020 estas rubricas têm a seguinte composição:

	30-06-2021	30-06-2020
Terceiros - Passivo		
Resgates a pagar a participantes	269.961	145.128
Comissões a pagar		
Entidade Gestora	145.194	138.467
Entidade Depositária	11.614	11.075
Autoridade de Supervisão	3.863	3.450
	160.671	152.992
Outras Contas de Credores		
Estado e Outros Entes Públicos		
Imposto do selo	16.893	15.835
Outros Valores a Pagar		
Auditoria	1.107	1.107
Custos Research	5.787	5.521
	23.787	22.463
	454.419	320.583

Acréscimos e diferimentos - Ativo

Em 30 de junho de 2021 e 2020 estas rubricas têm a seguinte composição:

	30-06-2021	30-06-2020
Acréscimos de Proveitos		
De disponibilidades		
Depósitos à ordem	-	215
Da carteira de títulos		
Obrigações diversas	462.590	524.407
	462.590	524.622
Outros acréscimos e diferimentos		
Ajustamentos de margem	-	560
Outras operações a regularizar	22.855	58.278
	22.855	58.838
	485.445	583.460



18. EVENTOS CONTINGENTES – COVID 19

Na sequência do surto pandémico Covid-19, o Conselho de Administração da sociedade gestora do Fundo tomou medidas de minimização dos riscos resultantes do desenvolvimento da pandemia e ativou o plano de contingência, passando a atividade a ser desenvolvida no edifício sede e em regime de teletrabalho.

Apesar da pandemia, a conjuntura de retoma económica e os avanços na vacinação em vários países, contribuíram para que a generalidade dos mercados acionistas registasse ganhos no 1º semestre de 2021, com vários a atingirem novos máximos históricos.

O Conselho de Administração da Sociedade Gestora continuará a acompanhar a evolução da situação económica mundial e os seus efeitos nos mercados de capitais, considerando que as atuais circunstâncias excecionais decorrentes da pandemia não colocam em causa a continuidade das operações do Fundo.

**ANEXO I**Inventário da carteira de títulos

	Preço de aquisição	Mais valias	menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	Total
1 - VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
1.3 - Mercado de Bolsa de Estados Membros UE						
1.3.3 - Obrigações diversas						
NOSPL 1.125% 05/23	1.005.210	11.200	-	1.016.410	1.849	1.018.259
BRCORO 2.375% 05/27	99.894	12.561	-	112.455	338	112.793
VGASDE 1.5% 09/28	199.614	18.594	-	218.208	2.293	220.501
CMZB 1.25% 10/2023	497.430	17.720	-	515.150	4.298	519.448
ALVGR 1.301% 09/49	300.000	3.717	-	303.717	2.983	306.700
IFXGR 3.625% PERP	297.363	32.967	-	330.330	2.711	333.041
MUNRE 1.25% 05/2041	990.105	26.235	-	1.016.340	1.233	1.017.573
TOTAL 3.369% 12/49	675.000	-	-8.268	666.732	14.842	681.574
ORAFP 0.875% 02/27	696.220	35.175	-	731.395	2.484	733.879
DGFP 1.25% 01/27	508.670	25.360	-	534.030	2.808	536.838
DGFP 1.125% 04/26	1.013.690	44.730	-	1.058.420	2.219	1.060.639
PSABFR 0.625% 10/22	199.002	3.326	-	202.328	904	203.232
AXASA 3.875%Var Perp	564.750	480	-	565.230	14.120	579.350
SANFP 0.5% 03/23	1.002.830	10.790	-	1.013.620	1.397	1.015.017
ORAFP 1.5% 09/2027	530.630	11.520	-	542.150	6.062	548.212
RENAUL 1.125% 10/27	995.066	-	-59.096	935.970	8.322	944.292
BPCEGP 0.125% 12/24	299.448	3.678	-	303.126	215	303.341
SOCGEN 0.875% 09/28	996.360	20.100	-	1.016.460	6.760	1.023.220
BNP 0.375% 10/2027	997.810	4.080	-	1.001.890	2.671	1.004.561
GLENLN 0.625% 09/24	299.736	5.124	-	304.860	1.505	306.365
ABESM 2.375% 09/2027	199.350	21.456	-	220.806	3.605	224.411
SABSM 1.125% 03/25	501.000	9.300	-	510.300	1.479	511.779
CABKSM 0.625% 10/24	498.485	9.775	-	508.260	2.337	510.597
BKIASM 1.125% 11/26	399.276	13.936	-	413.212	2.848	416.060
REESM 0.375% 07/2028	296.889	8.538	-	305.427	1.054	306.481
BKTSM 0.625% 10/2027	498.140	6.180	-	504.320	2.295	506.615
ENGSM 0.375% 11/2032	498.130	-	-5.460	492.670	1.223	493.893
NDASS 1.125% 02/2025	521.305	2.805	-	524.110	2.142	526.252
SWEDA 0.25% 11/22	599.346	6.270	-	605.616	970	606.586
SHBASS 1.25%03/28 Va	399.692	8.300	-	407.992	1.658	409.650
SHBASS 0.375% 07/23	298.314	6.234	-	304.548	1.119	305.667
SWEDA 0.25% 10/2024	498.985	5.465	-	504.450	908	505.358
SEB 0.625% 11/2029	497.640	11.085	-	508.725	1.978	510.703
ISPIM 1.375% 01/24	702.625	23.674	-	726.299	4.325	730.624
TRNIM 1% 04/2026	299.658	14.016	-	313.674	674	314.348
FCABNK 0.625% 11/22	499.170	6.035	-	505.205	1.875	507.080
IGIM 0.875% 04/2030	296.772	9.777	-	306.549	489	307.038
BACRED 0.875% 01/26	1.001.190	23.860	-	1.025.050	4.003	1.029.053
AZMIM 1.625% 12/2024	999.900	41.520	-	1.041.420	8.949	1.050.369
UCGIM 2.731% 01/2032	813.875	5.373	-	819.248	9.996	829.244
ISPIM 3.75% PERP	350.000	-	-518	349.482	4.496	353.978
MA 2.1% 12/27	563.840	-	-2.895	560.945	6.099	567.044
ORCL 3.125% 07/2025	2.114.226	-	-86.184	2.028.042	54.863	2.082.905
XYL 2.25% 03/23	1.504.804	-	-54.264	1.450.540	9.666	1.460.206
TMO 0.75% 09/24	694.008	24.185	-	718.193	4.200	722.393
MRK 0.5% 11/24	989.700	32.660	-	1.022.360	3.301	1.025.661
C 1.5% 10/28	1.056.720	20.430	-	1.077.150	10.192	1.087.342



	Preço de aquisição	Mais valias	menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	Total
IBM 0.95% 05/25	503.340	16.640	-	519.980	508	520.488
PG 0.5% 10/2024	999.120	26.730	-	1.025.850	3.411	1.029.261
F 3.021% 03/2024	500.000	24.960	-	524.960	4.842	529.802
VZ 0.875% 04/2027	499.790	17.775	-	517.565	1.007	518.572
FIS 1.5% 05/2027	507.790	23.305	-	531.095	842	531.937
TMO 0.125% 03/2025	247.785	3.625	-	251.410	104	251.514
C 0.5% 10/2027	697.264	8.798	-	706.062	2.551	708.613
CL 0.875% 11/2039	486.945	17.910	-	504.855	2.769	507.624
MCO 0.95% 02/25/30	1.001.630	32.410	-	1.034.040	3.279	1.037.319
F 2.33% 11/25/25	750.000	26.588	-	776.588	10.437	787.025
IBM 0.65% 02/2032	996.900	1.420	-	998.320	2.493	1.000.813
F 1.744% 07/2024	1.503.020	21.865	-	1.524.885	24.870	1.549.755
UBS 0.25% 10/2022	398.448	2.920	-	401.368	471	401.839
REDEXS 1.875% 04/27	1.061.780	12.680	-	1.074.460	3.339	1.077.799
MRDGF 1.375% 04/25	1.729.094	28.383	-	1.757.477	5.187	1.762.664
INTNEI 1.625% 09/29	602.276	20.386	-	622.662	7.426	630.088
RENEPL 1.75% 01/28	499.180	44.595	-	543.775	3.932	547.707
NIBCAP 1.125% 04/23	1.185.936	41.616	-	1.227.552	2.700	1.230.252
NIBCAP 2% 04/2024	399.756	18.272	-	418.028	1.819	419.847
RABOBK 3,25% PERP	1.409.500	41.992	-	1.451.492	249	1.451.741
ANNGR 0.125% 04/2023	299.646	1.917	-	301.563	88	301.651
DAIGR 0.625% 05/2027	993.530	34.440	-	1.027.970	959	1.028.929
INTNED 1% 11/2030	499.130	7.920	-	507.050	3.151	510.201
ALVGR 0.5% 01/2031	794.128	20.568	-	814.696	1.841	816.537
ASML 0.25% 02/2030	495.145	3.325	-	498.470	432	498.902
REPSM 0.125% 10/2024	898.005	8.124	-	906.129	829	906.958
RENEPL 0.5% 04/2029	199.922	284	-	200.206	208	200.414
DANBNK 0.875% 05/23	498.055	11.095	-	509.150	479	509.629
NYKRE 0.5% 07/2025	1.008.915	12.425	-	1.021.340	4.877	1.026.217
JYBC 0.375% 10/2025	549.175	6.771	-	555.946	1.464	557.409
NDASS 0.375% 05/2026	496.465	14.775	-	511.240	175	511.415
EUROCL 0.25% 09/22	498.430	5.395	-	503.825	1.017	504.842
AGSBB 3.25% 07/2049	850.625	54.783	-	905.408	25.928	931.336
KBCBB 0.5% 12/2029	1.494.115	7.385	-	1.501.500	4.315	1.505.815
CCBGBB 0.375% 02/26	1.596.702	16.418	-	1.613.120	2.268	1.615.388
AGSBB 3.875% PERP	629.158	10.346	-	639.504	1.338	640.842
RBIIV 0.25% 01/2025	397.704	6.604	-	404.308	438	404.746
BDX 1.208% 06/2026	1.019.660	27.530	-	1.047.190	894	1.048.084
DHR 0.2% 03/2026	299.499	2.181	-	301.680	173	301.853
DHR 0.45% 03/2028	998.970	9.900	-	1.008.870	1.295	1.010.165
ECLLEAR 2.625% 04/48	768.005	3.192	-	771.197	4.078	775.275
CFRVX 1.5% 03/2030	1.111.900	-	-10.410	1.101.490	3.986	1.105.476
LHNVX 0.125% 07/2027	498.195	-	-2.930	495.265	279	495.544
SUMIBK 1.413 06/27	528.490	4.040	-	532.530	329	532.859
SUMIBK 0.465% 05/24	500.000	8.635	-	508.635	204	508.839
NAB 0.625% 08/23	499.975	10.625	-	510.600	2.611	513.211
ERSTBK 0.375% 04/24	702.380	8.869	-	711.249	547	711.796
Subtotal:	64.867.346	1.328.647	-230.025	65.965.968	373.195	66.339.163

1.3.4 - Ações

SIEMENS	1.585.809	664.218	-	2.250.027	-	2.250.027
ALLIANZ	568.708	19.922	-	588.630	-	588.630
RWE-RHEINISCH WEST..	165.726	30.133	-	195.859	-	195.859
MUNCHENER RUCKVERS.	322.221	-	-7.667	314.554	-	314.554
ADIDAS- SALOMON AG	687.281	97.783	-	785.064	-	785.064
SAP SE	547.212	28.211	-	575.423	-	575.423
DEUTSCHE TELEKOM	514.765	65.906	-	580.671	-	580.671
DEUTSCHE POST	1.254.492	917.272	-	2.171.764	-	2.171.764
AXA-UAP	1.920.862	395.369	-	2.316.231	-	2.316.231
L OREAL	1.242.369	647.153	-	1.889.522	-	1.889.522



	Preço de aquisição	Mais valias	menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	Total
Kering	943.737	430.768	-	1.374.505	-	1.374.505
AIR LIQUIDE	1.064.676	220.557	-	1.285.233	-	1.285.233
SCHNEIDER	636.980	369.796	-	1.006.776	-	1.006.776
L.V.M.H.	877.489	857.101	-	1.734.590	-	1.734.590
GLE ENTREP. VINCI	1.249.706	23.202	-	1.272.909	-	1.272.909
SANOFI SYNHLABO	683.989	42.242	-	726.231	-	726.231
ILIAD SA	311.424	-	-82.146	229.277	-	229.277
RELX PLC	1.178.341	61.297	-	1.239.637	-	1.239.637
UNILEVER PLC	1.422.894	-	-57.261	1.365.633	-	1.365.633
IBERDROLA	799.210	128.118	-	927.328	-	927.328
INDITEX	226.161	18.441	-	244.602	-	244.602
BANCA INTESA	1.183.181	355.361	-	1.538.542	-	1.538.542
ENEL	746.529	174.781	-	921.309	-	921.309
ESSITY AKTIEBO-B	257.577	-	-3.114	254.463	-	254.463
KONINKLIJKE PHILIPS	283.334	26.664	-	309.998	-	309.998
ASML NA	1.452.499	1.378.449	-	2.830.948	-	2.830.948
Prosus NV	806.129	48.507	-	854.637	-	854.637
Adyen NV	584.558	165.464	-	750.022	-	750.022
NOVO NORDISK AS	676.262	207.259	-	883.521	-	883.521
ANHEUSER-BUSCH INB	722.270	39.436	-	761.706	-	761.706
LINDE PLC	906.270	334.815	-	1.241.085	-	1.241.085
Subtotal:	25.822.661	7.748.225	-150.189	33.420.698	-	33.420.698

1.5 - Mercados Bolsa de Estados Não Membro UE

1.5.3 - Obrigações diversas

SSELN 0.875% 09/2025	1.030.933	4.187	-	1.035.120	7.144	1.042.264
GSK 1.375% 09/2029	504.765	40.950	-	545.715	5.500	551.215
LLOYDS Var 0.625%	496.820	9.170	-	505.990	1.430	507.420
CKHH 1.25% 04/25	497.475	24.805	-	522.280	1.353	523.633
VOD 3.1% 01/2079	1.235.125	68.638	-	1.303.763	19.003	1.322.766
RMGLN 1.25% 10/2026	299.382	15.540	-	314.922	2.733	317.655
BRITEL 1.874% 08/80	300.000	-	-7.134	292.866	4.883	297.749
BACR 0.625% 11/23	797.848	11.624	-	809.472	3.137	812.609
VOD 0.9% 11/2026	497.630	23.455	-	521.085	2.700	523.785
AMGN 1.25% 02/22	1.447.222	-	-37.632	1.409.590	6.041	1.415.631
JPM 0.625% 01/2024	691.579	21.798	-	713.377	1.882	715.259
CB 1.55% 03/2028	743.785	10.514	-	754.299	3.210	757.509
T 1.8% 09/2026	431.892	-	-564	431.328	5.918	437.246
BAC Var 1.662% 04/28	539.825	-	-1.210	538.615	1.525	540.140
CMCSA 0.25% 05/2027	1.501.100	6.985	-	1.508.085	432	1.508.517
NDAQ 0.875% 02/2030	1.002.620	14.400	-	1.017.020	3.308	1.020.328
XOM 0.524% 06/2028	1.017.961	-	-2.931	1.015.030	72	1.015.102
KO 0.125% 03/2029	996.380	-	-7.510	988.870	370	989.240
CS 1% 06/2027	1.167.749	6.344	-	1.174.093	221	1.174.313
MDT 1.125% 03/2027	298.656	18.210	-	316.866	1.073	317.939
MDT 0.375% 10/2028	720.363	-	-14.007	706.356	1.978	708.334
ANZ 1.125% 11/21/29	1.821.520	18.764	-	1.840.284	12.316	1.852.600
TD 0.625% 07/23	499.930	10.170	-	510.100	2.962	513.062
RY 0.25% 05/2024	497.380	8.335	-	505.715	205	505.920
Subtotal:	19.037.940	313.889	-70.988	19.280.840	89.395	19.370.235

1.5.4 - Ações

BRITISH TELECOM.	376.405	295.343	-	671.748	-	671.748
NATIONAL GRID	245.032	15.542	-	260.574	-	260.574
ASTRAZENECA	908.444	323.935	-	1.232.379	-	1.232.379
VODAFONE	522.260	-	-88.093	434.167	-	434.167
DIAGEO ORD.	1.756.004	244.079	-	2.000.082	-	2.000.082



	Preço de aquisição	Mais valias	menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	Total
PRUDENTIAL CORP.	1.532.962	32.279	-	1.565.240	-	1.565.240
RECKITT BENCKISER	1.208.587	-	-66.188	1.142.399	-	1.142.399
OCADO GROUP PLC	135.681	66.134	-	201.815	-	201.815
LONDON STOCK EXCH GR	1.194.312	-	-98.229	1.096.083	-	1.096.083
ROCHE HOLD. GENUSSCH	675.845	141.782	-	817.627	-	817.627
ZURICH ALLIED AG	597.596	64.614	-	662.210	-	662.210
NESTLE REG.	1.258.673	317.625	-	1.576.298	-	1.576.298
ABB LTD	548.893	285.679	-	834.572	-	834.572
Subtotal:	10.960.692	1.787.012	-252.511	12.495.193	-	12.495.193
Total	120.688.639	11.177.772	-703.713	131.162.698	462.590	131.625.289



RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do **Caixa Investimento Socialmente Responsável - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto** (adiante também designado simplesmente por Fundo), gerido pela Caixa Gestão de Ativos Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, S.A. (adiante também designada simplesmente por Entidade Gestora), que compreendem o balanço em 30 de junho de 2021 (que evidencia um total de 135 727 127 euros e um total de capital do Fundo de 135 272 709 euros, incluindo um resultado líquido de 5 072 435 euros), a demonstração de resultados e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período de seis meses findo naquela data, e as divulgações às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do Caixa Investimento Socialmente Responsável - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto em 30 de junho de 2021 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período de seis meses findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os fundos de investimento mobiliário.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes do Fundo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Matérias relevantes de auditoria

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras do período de seis meses corrente. Essas matérias foram consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras como um todo, e na formação da opinião, e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias.

Matéria relevante de auditoria	Síntese da resposta de auditoria
1. Valorização dos ativos mobiliários	
<p>A carteira de títulos corresponde a cerca de 97% do ativo, sendo a sua valorização diária determinada pela cotação dos respetivos títulos em carteira, representando as menos-valias e mais-valias potenciais uma parte significativa dos custos e proveitos reconhecidos no período. Assim, a verificação das cotações constitui uma área significativa de auditoria. Os procedimentos adotados na valorização dos títulos em carteira são descritos na nota 4 das Divulgações às demonstrações financeiras.</p>	<p>Testes de conformidade ao processo de importação e registo das cotações diárias dos títulos em carteira. Testes substantivos para validação da valorização dos títulos em carteira e do cálculo das respetivas mais e menos-valias potenciais, com base nas cotações.</p>
2. Cumprimento de regras e limites legais e regulamentares	
<p>A confirmação do cumprimento das regras e limites previstos no Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo, nos Regulamentos da CMVM e no Regulamento de Gestão do Fundo assume uma particular importância na auditoria, com potencial impacto na autorização do Fundo e na continuidade das suas operações.</p>	<p>Analisámos os procedimentos e ferramentas de controlo do cumprimento das regras e limites legais e das políticas de investimento do Fundo. Recalculámos os limites legais e regulamentares e verificámos o impacto de eventuais situações de incumprimento reportadas nesses mapas, incluindo a verificação da comunicação/ autorização da CMVM em caso de incumprimento.</p>

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela: (i) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Fundo de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os fundos de investimento mobiliário; (ii) elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares; (iii) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro; (iv) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e (v) avaliação da capacidade do Fundo de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do Fundo.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa

razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- (i) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- (ii) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do Fundo;
- (iii) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- (iv) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Fundo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Fundo descontinue as suas atividades;
- (v) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- (vi) comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as matérias relevantes de auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.
- (vii) das matérias que comunicamos aos encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do período de seis meses corrente e que são as matérias relevantes de auditoria. Descrevemos essas matérias no nosso relatório, exceto quando a lei ou regulamento proibir a sua divulgação pública;
- (viii) declaramos ao órgão de fiscalização da Entidade Gestora que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos-lhe todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percebidas como ameaças à nossa independência

e, quando aplicável, quais as medidas tomadas para eliminar as ameaças ou quais as salvaguardas aplicadas.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras e a pronúncia sobre as matérias previstas no nº 8 do artigo 161º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Sobre os elementos adicionais previstos no artigo 10º do Regulamento (UE) nº 537/2014

Nos termos do artigo 10º do Regulamento (UE) nº 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014, e para além das matérias relevantes de auditoria acima indicadas, relatamos ainda o seguinte:

- (i) Fomos nomeados auditores do Fundo, pela Entidade Gestora, para um primeiro mandato compreendido entre 2017 e 2020 e para um segundo mandato compreendido entre 2021 e 2024;
- (ii) O órgão de gestão confirmou-nos que não tem conhecimento da ocorrência de qualquer fraude ou suspeita de fraude com efeito material nas demonstrações financeiras. No planeamento e execução da nossa auditoria de acordo com as ISA mantivemos o ceticismo profissional e concebemos procedimentos de auditoria para responder à possibilidade de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude. Em resultado do nosso trabalho não identificámos qualquer distorção material nas demonstrações financeiras devido a fraude;
- (iii) Confirmamos que a opinião de auditoria que emitimos é consistente com o relatório adicional que preparámos e entregámos ao órgão de fiscalização da Entidade Gestora em 27 de agosto de 2021;
- (iv) Declaramos que não prestámos quaisquer serviços proibidos nos termos do artigo 77º, nº 8, do Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e que mantivemos a nossa independência face ao Fundo e respetiva Entidade Gestora durante a realização da auditoria;
- (v) Informamos que não prestámos ao Fundo quaisquer serviços distintos da auditoria.

Sobre as matérias previstas no nº 8 do artigo 161º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo

Nos termos do nº 8 do artigo 161º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo, aprovado pela Lei nº 16/2015, de 24 de fevereiro, devemos pronunciar-nos sobre o seguinte:

- (i) O adequado cumprimento das políticas de investimentos e de distribuição dos resultados definidas no regulamento de gestão do organismo de investimento coletivo;
- (ii) A adequada avaliação efetuada pela entidade responsável pela gestão dos ativos e passivos do organismo de investimento coletivo, em especial no que respeita aos instrumentos financeiros transacionados fora de mercado regulamentado e de sistema de negociação multilateral e aos ativos imobiliários;
- (iii) O controlo das operações com as entidades referidas no nº 1 do artigo 147º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo;
- (iv) O cumprimento dos critérios de valorização definidos nos documentos constitutivos e o cumprimento do dever previsto no nº 7 do artigo 161º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo;
- (v) O controlo das operações realizadas fora do mercado regulamentado e de sistema de negociação multilateral;
- (vi) O controlo dos movimentos de subscrição e de resgate das unidades de participação;
- (vii) O cumprimento dos deveres de registo relativos aos ativos não financeiros, quando aplicável.

Sobre as matérias indicadas não identificámos situações materiais a relatar.

Lisboa, 27 de agosto de 2021



Ana Gabriela Barata de Almeida, em representação de
BDO & Associados - SROC
(Inscrita no Registo de Auditores da CMVM sob o nº 20161384)